

Declaração da diretora-executiva do UNODC no Dia Internacional contra o Abuso de Drogas e o Tráfico Ilícito, 26 de junho de 2021

Conhecer os fatos sobre as drogas pode salvar vidas.

Em 2020, estima-se que 275 milhões de pessoas usaram drogas e mais de 36 milhões sofreram de transtornos associados ao consumo de drogas, de acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas do UNODC. As drogas estão destruindo a saúde e roubando futuros. O consumo de drogas matou quase meio milhão de pessoas em 2019.

A consciência dos riscos e o acesso a tratamentos e cuidados baseados em evidências científicas podem ajudar a prevenir tais tragédias.

A pandemia da COVID-19 nos mostrou o papel vital da informação científica confiável e o poder da comunidade em influenciar as escolhas de saúde. Devemos aproveitar com urgência esse potencial para enfrentar o problema mundial das drogas.

O tema do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas deste ano é "Partilhe fatos sobre Drogas. Salve Vidas". Ele destaca a necessidade de abordagens baseadas em evidências para equipar a sociedade, bem como os provedores de saúde e serviços, e os tomadores de decisão com as ferramentas para informar as escolhas e serviços eficazes.

A saúde e a segurança dependem de informações confiáveis. Durante as últimas duas décadas, a potência da cannabis quase quadruplicou nos Estados Unidos, enquanto duplicou na Europa. Mas a porcentagem de adolescentes que consideram o uso regular de cannabis como prejudicial diminuiu em até 40%.

Precisamos de preencher lacunas na informação pública confiável com maiores investimentos em saúde, ciência e dados. Em todo o mundo, apenas uma em cada oito pessoas com necessidade de tratamento relacionado ao uso de drogas o recebe, e novas infecções por VIH entre pessoas que injetam drogas não estão diminuindo.

Os governos precisam também de expandir os programas de prevenção e tratamento baseados em evidências, assim como mecanismos de monitoramento e alerta precoce para ajudar os países de baixa renda a detectar e combater novas substâncias e tendências de consumo.

Façamos da informação confiável nossa aliada ao abordarmos os desafios mundiais das drogas com responsabilidade partilhada, e avancemos para uma visão de saúde para todos.